



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO Nº. 157 DE 06 DE SETEMBRO DE 2013.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o contido no Processo nº. 23005.002262/2008-20 **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar as seguintes alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD:

- a) Deslocar a disciplina “Encenação IV(72h/a)” do rol de disciplinas de formação básica para o rol de disciplinas específicas do bacharelado;
- b) Excluir as disciplinas obrigatórias: “Teatro Brasileiro e Hispanoamericano I (72h/a)”; “Teatralidades Brasileiras e Hispanoamericanas I (72h/a)” e “Teatralidades Brasileiras e Hispanoamericanas II (72h/a)”
- c) Incluir no rol das disciplinas obrigatórias de formação básica: “Teatro Brasileiro I(72h/a)”, “Teatro Latino Americano I(72h/a)”;
- d) Incluir no rol de disciplinas obrigatórias de formação específica do bacharelado: “Teatro Brasileiro II(72h/a)”
- e) Alterar a tabela de equivalências;
- f) Outras alterações e atualizações no texto do projeto.

Art. 2º O Curso de Artes Cênicas ofertará os graus de licenciatura ou de bacharelado, conferindo aos concluintes os graus de Licenciado ou Bacharel em Artes Cênicas.

§ 1º Ao finalizar o 3º semestre do curso, os alunos optarão por cursar Artes Cênicas – Licenciatura ou Artes Cênicas – Bacharelado.

Art. 3º O Curso de Artes Cênicas – Licenciatura e Bacharelado, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedece aos seguintes indicativos:

Artes Cênicas – Licenciatura

- 1.1) Carga horária mínima
 - 1.1.1) mínima CNE: 2.800 horas;
 - 1.1.2) mínima UFGD: 2.910 horas;
 - 1.1.3) mínima UFGD em horas-aula de 50 minutos: 3.492 horas-aula;
- 1.1.2) Tempo de integralização em anos
 - 1.1.2.1) mínimo CNE: 3 anos;
 - 1.1.2.2) mínimo UFGD: 4 anos;
 - 1.1.2.3) máximo CNE: não definido;
 - 1.1.2.4) máximo UFGD: 7 anos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Artes Cênicas – Bacharelado

1.2) Carga horária mínima:

1.2.1) mínima CNE:	2.400 horas;
1.2.2) mínima UFGD:	2.607 horas;
1.2.3) mínima UFGD em horas-aula de 50 minutos:	3.128 horas-aula;

2.2.1) Tempo de integralização em anos

2.1.1) mínimo CNE:	3 anos;
2.1.2) mínimo UFGD:	3 anos;
2.1.3) médio UFGD:	4 anos;
2.1.4) máximo CNE:	não definido;
2.1.5) máximo UFGD:	7 anos;

3) Turno de funcionamento: Integral;

4) Número de vagas: 60

5) Turno de funcionamento: Noturno de segunda à sexta-feira e diurno aos sábados;

Art. 4º Como parte integrante desta Resolução, como anexo I, constará a Estrutura Curricular do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura e Bacharelado, composta de Componentes Curriculares/Disciplinas com carga horária e lotação nas Faculdades, Tabela de Pré-requisitos e Ementário.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir do ano letivo de 2014, para todos os acadêmicos matriculados no Curso.

Damião Duque de Farias
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Anexo à Resolução CEPEC Nº. 157 DE 06 DE SETEMBRO DE 2013.

**CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA ARTES CÊNICAS -
FACALE/UFGD**

ESTRUTURA CURRICULAR CURSO DE ARTES CÊNICAS

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	CH Total	LOTAÇÃO
FORMAÇÃO COMUM				
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Educação Especial	72	-	72	FAED
Fundamentos de Didática	72	-	72	FAED
Laboratório de Textos Científicos I	36	36	72	FACALE
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	54	18	72	FAED
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72	-	72	FAED
Tópicos em Cultura e Diversidade Étnicorracial	72	-	72	FCH
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA				
Ação e Produção Cultural I	36	36	72	FACALE
Atuação I	36	36	72	FACALE
Atuação II	36	36	72	FACALE
Atuação III	36	36	72	FACALE
Atuação IV	36	36	72	FACALE
Dramaturgia I	54	18	72	FACALE
Encenação I	36	36	72	FACALE
Encenação II	36	36	72	FACALE
Encenação III	36	36	72	FACALE
Espaço e Visualidade I	36	36	72	FACALE
Música e Cena I	36	36	72	FACALE
Teatro Latino Americano	54	18	72	FACALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Teatro Brasileiro I	54	18	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz I	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz II	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz III	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo I	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo II	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo III	36	36	72	FACALE
TOTAL =1368 Horas Aula				
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS* - BACHARELADO				
Ação e Produção Cultural II	36	36	72	FACALE
Dramaturgia II	36	36	72	FACALE
Encenação IV	36	36	72	FACALE
Espaço e Visualidade II	36	36	72	FACALE
Música e Cena II	36	36	72	FACALE
Teatro Brasileiro II	54	18	72	FACALE
TOTAL = 432 Horas Aula				
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS * - LICENCIATURA				
Políticas Públicas em Arte-Educação	36	36	72	FACALE
Psicanálise, educação e cultura	54	18	72	FACALE
Poéticas do Oprimido	36	36	72	FACALE
Metodologia do ensino do Teatro	72	-	72	FACALE
Teatro e escola: corpo, movimento e voz I	36	36	72	FACALE
TOTAL = 360 Horas Aula				
ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO – BACHARELADO				
Atividades Complementares	-	-	140	FACALE
Trabalho de Conclusão do Curso I	18	54	72	FACALE
Trabalho de Conclusão do Curso II	18	54	72	FACALE
TOTAL = 284 Horas Aula				
ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO – LICENCIATURA				
Atividades Complementares	-	-	240	FACALE
Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental	120	120	240	FACALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Estágio Supervisionado II – Ensino Médio	120	120	240	FACALE
TOTAL = 720 Horas Aula				

Legenda: CHT – Carga Horária Teórica. CHP – Carga Horária Prática

*Disciplinas específicas do curso.

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR COM DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

LICENCIATURA

COMPONENTE CURRICULAR	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE	288
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMUM À AREA	432
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO (A+B)	
A. Disciplinas de Formação Básica	1.368
B. Disciplinas de Formação Específica Licenciatura	360
DISCIPLINAS ELETIVAS	324
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	480
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas aula	3.492
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas relógio	2.910

BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE	288
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMUM À AREA	432
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO (A+B)	
C. Disciplinas de Formação Básica	1.368
D. Disciplinas de Formação Específica Bacharelado	432
DISCIPLINAS ELETIVAS	324
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	144



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	140
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas aula	3.128
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas relógio	2.607

TABELA DE DISCIPLINAS COM PRÉ-REQUISITO

A Tabela de pré-requisitos do Curso de Artes Cênicas, é:

Lotação	Disciplina	CH	Pré-Requisito	CH
FACALE	Técnicas e poéticas do corpo II	72	Técnicas e poéticas do corpo I	72
FACALE	Técnicas e poéticas do corpo III	72	Técnicas e poéticas do corpo II	72
FACALE	Técnicas e poéticas da voz II	72	Técnicas e poéticas da voz I	72
FACALE	Técnicas e poéticas da voz III	72	Técnicas e poéticas da voz II	72
FACALE	Atuação II	72	Atuação I	72
FACALE	Atuação III	72	Atuação II	72
FACALE	Atuação IV	72	Atuação III	72
FACALE	Estagio Supervisionado I	72	Metodologia do ensino do Teatro	72
FACALE	Estagio Supervisionado II	72	Metodologia do ensino do Teatro	72

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Disciplina eletiva (2011)	CH	Disciplina Obrigatória(2012)	CH
Políticas Públicas para Arte Educação	72	Políticas Públicas em Arte Educação	72
Metodologia do ensino do Teatro	72	Metodologia do ensino do Teatro	72
Teatro e escola: corpo, movimento e voz I	72	Teatro e escola: corpo, movimento e voz I	72
A partir de 2013			
Disciplina eletiva (2011)	CH	Disciplina Obrigatória(2012)	CH
Teatro Brasileiro e Hispanoamericano I	72	Teatro Latino americano	72
Teatralidades Brasileira e Hispanoamericanas I	72	Teatro Brasileiro I	72
Teatralidades Brasileira e Hispanoamericanas I	72	Teatro Brasileiro II	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ROL DE DISCIPLINAS ELETIVAS SUGERIDAS

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	CH Total	LOTAÇÃO
Ação e Produção Cultural III	72	-	72	FACALE
Contação de Histórias	72	-	72	FACALE
Dramaturgia III	72	-	72	FACALE
Espaço e Visualidade III	36	36	72	FACALE
Espanhol Instrumental	72	-	72	FACALE
Filosofia e Estudos Culturais I	54	18	72	FACALE
Filosofia e Estudos Culturais II	72	-	72	FACALE
Filosofia e Estudos Culturais III	72	-	72	FACALE
Literatura Infantil	72	-	72	FACALE
Produção Cultural para Crianças e Jovens	72	-	72	FACALE
Teatro e escola: corpo, movimento e voz II	72	-	72	FACALE
Teatro Infantil	72	-	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo IV	36	36	72	FACALE
Tópicos especiais em Artes Cênicas I	36	36	72	FACALE
Tópicos especiais em Artes Cênicas II	36	36	72	FACALE

3. EMENTÁRIO

**3.1 DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE -
Conforme RESOLUÇÃO do CEPEC/UGD.**

3.2 DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: Paradigma da educação inclusiva. Marcos conceituais, políticos e normativos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, diferença, cultura e bilingüismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: as adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. A formação de professores no contexto da educação inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Fundamentos da didática e as especificidades da licenciatura. Tendências pedagógicas, práticas escolares e suas questões didáticas. O pensamento pedagógico brasileiro. A Didática como elemento articulador da práxis pedagógica. Os sujeitos do processo educativo. A Formação do educador.

LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS I: Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros textuais: Esquema, resumo, resenha, fichamento, seminário. Normas da ABNT.

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais nos cursos de formação docente; apresentação das novas investigações teóricas acerca do bilingüismo, identidades e culturas surdas; as especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual dos educandos surdos; os princípios básicos da língua de sinais, o processo de construção da leitura e escrita de sinais e produção literária em LIBRAS.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM: Caracterização geral do desenvolvimento humano: o ciclo vital. Conceitos, princípios e processos psicológicos relevantes às práticas pedagógicas em situação escolar e seus diferentes enfoques teóricos sobre o desenvolvimento humano. Gênese, desenvolvimento e interface dos processos de natureza cognitiva, lingüística e afetiva. Teorias da Aprendizagem. Articulações entre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a ação pedagógica.

TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ÉTNICORRACIAL: Cultura, diversidade, pluralismo, identidade e reconhecimento. Introdução à História e cultura africana e afro-brasileira. Cultura, artes e linguagens africanas e afro-brasileira. Cultura, artes e linguagens indígenas.

3.3 DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

AÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL I: Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

artistas. Estabelecer as definições de cada etapa da produção, abrangendo a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaboração de projetos artísticos e culturais.

AÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL II: Análise e mediação da linguagem cênica. A produção enquanto processo de criação. O terceiro setor. Prática de projetos culturais para leis e de captação de recursos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atividades extracurriculares de formação geral e específica desenvolvidas pelo acadêmico, de acordo com o regulamento específico.

ATUAÇÃO I: Introdução aos conceitos fundamentais da arte de representar, tendo como foco o ator criador, a improvisação e o jogo teatral como meio para a criação e a investigação cênica. Introdução à consciência corporal.

ATUAÇÃO II: Estudo teórico e prático; o conceito de jogo na sociedade e as relações entre o jogo e a cena. Fundamentos teóricos e metodológicos do jogo teatral como mecanismo de criação e aprendizagem. O corpo cênico; estudo e treinamento dos elementos corporais e expressivos do ator.

ATUAÇÃO III: Análise ativa do texto dramático. Imaginação e criatividade. Ações Físicas. Objetivos e sub texto. Composição física da personagem. Desenvolver a técnica do ator na criação da partitura cênica de um papel.

ATUAÇÃO IV: Técnicas de composição da personagem baseadas no distanciamento/estranhamento. A atuação a partir de uma atitude crítica e narrativa. Procedimentos performáticos.

DRAMATURGIA I: Introdução à tradição dramaturgica Clássica Ocidental. Conceitos e noções de drama, tragédia e comédia, por meio de uma visão crítica, projetada e entendida em interrelação com o tempo histórico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DRAMATURGIA II: Principais abordagens teóricas do texto dramático teatral: da idade média ao teatro pós-dramático. Diferentes leituras e análises de textualidades da tradição dramática ocidental.

ENCENAÇÃO I: Introdução à história do teatro Ocidental, estudo dos fundamentos históricos e filosóficos da Encenação no final do século XIX e início do século XX. Principais conceitos da Encenação moderna.

ENCENAÇÃO II: Abordagens metodológicas da encenação e do trabalho em grupo. Elaboração e criação de exercícios cênicos coletivos a partir de temas gerados pelo próprio grupo ou com base em textos dramáticos.

ENCENAÇÃO III: Práticas de montagem e compreensão de elementos de cenas a partir dos princípios teóricos do realismo/naturalismo Stanislawiskiano e do teatro Épico dialético de Bertolt Brecht e seus desdobramentos.

ENCENAÇÃO IV: Prática de montagem de espetáculo. Ensaios, composição da cena e apresentação. Noções de produção e divulgação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ENSINO FUNDAMENTAL: Atuação em atividades de aprendizagem profissional e sócio-cultural participação em situações de ensino aprendizagem em escolas, comunidades, sindicatos, e demais entidades envolvidas com o bem-estar social previstas na estrutura curricular do curso de Artes Cênicas de acordo com o regulamento específico.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO MÉDIO: Atuação em atividades de aprendizagem profissional e sócio-cultural participação em situações de ensino aprendizagem em escolas, comunidades, sindicatos, e demais entidades envolvidas com o bem-estar social previstas na estrutura curricular do curso de Artes Cênicas de acordo com o regulamento específico.

ESPAÇO E VISUALIDADE I: Noções básicas do espaço cênico, nomenclaturas e técnica. Estudo cenográfico: conceitual, histórico e prático. Paralelo entre cenografia e iluminação. Estudo da iluminação cênica: conceitual, histórico e prático. Construção de maquetes cenográficas e prática de iluminação cênica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

ESPAÇO E VISUALIDADE II: Figurino, adereço e maquiagem: história, concepção e construção. Processos de criação e execução em adereços e figurinos, relações com os elementos plásticos que compõem a cena. Confeção de figurinos e adereços, aproveitando, utilizando e transformando diversos materiais.

METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO: Ensino do teatro no Brasil e sua história. Introdução aos conceitos de arte-educação. O teatro-educação e as estratégias de ensino-aprendizagem. Principais abordagens teóricas e metodológicas para o teatro-educação no Brasil. Reflexões sobre a realidade prática e seus principais desafios.

MÚSICA E CENA I: Introdução a história dos musicais brasileiros. A musicalidade na estética teatral, sonoplastia; a música como elemento de composição cênica.

MÚSICA E CENA II: Apreciação e análise da interação entre música e cena, laboratório de criação em musicalidade e construção de trilhas sonoras.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM ARTE-EDUCAÇÃO: Estudar os parâmetros curriculares nacionais para as artes. Avaliar a situação atual do ensino de arte na educação pública e privada no Brasil. Estabelecer o foco político para o teatro-educação.

POÉTICAS DO OPRIMIDO: Estudo da teoria do oprimido. Vivências teóricas e práticas das formas poéticas sugeridas por Boal: Teatro Fórum, Teatro Legislativo, Arco Íris do Desejo, Teatro do Invisível, Teatro Imagem, Teatro Jornal e Estética do Oprimido. Contextualização da Teoria do Oprimido em relações de ensino-aprendizagem.

PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO E CULTURA: Fundamentos de Psicanálise aplicada aos contextos e processos educacionais e culturais. Histórico e conceitos da Psicanálise. Modelos psicanalíticos na sala de aula. Os arquétipos no teatro. Psicodrama.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: Introdução a reflexão teórico artística que desenvolva pesquisa ensino e/ou extensão em estudos estéticos, culturais e da linguagem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

resultando em um dos seguintes gêneros: artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação ou trabalho monográfico, que deverão ser criados de acordo com o regulamento específico.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: Desenvolvimento da reflexão teórico artística que desenvolva pesquisa ensino e/ou extensão em estudos estéticos, culturais e da linguagem resultando em um dos seguintes gêneros: artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação ou trabalho monográfico, que deverão ser concluídos de acordo com o regulamento específico.

TEATRO BRASILEIRO I: Panorama histórico do teatro no Brasil desde o século XVI até a atualidade.

Teatro e Escola: Corpo, Movimento e Voz I: Teatro, corpo, voz e movimento como forma de conhecimento, instrumentos expressivos e criativos para práticas escolares. O domínio da linguagem teatral através do envolvimento do jogo. Histórias e jogo teatral. Investigação e percepção das possibilidades do uso do corpo, movimento e voz. Análise, execução e domínio de exercícios corporais e vocais, individuais e em grupo, aplicados ao teatro.

TEATRO BRASILEIRO II: Tópicos do teatro brasileiro contemporâneo, principais vertentes e grupos. Tópicos do teatro sul-matogrossense e sua dramaticidade.

TEATRO LATINOAMERICANO: Estudo da teatralidade sul mato-grossense, sua dramaticidade, cultura mestiça e de fronteiras.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO I: Estudo técnico corporal; estudo dos temas de movimento, consciência corporal e a análise de ações corporais, privilegiando o reconhecimento da estrutura óssea e muscular, assim como os processos fisiológicos, as estruturas anatômicas e os processos motores envolvidos no movimento. Estudo poético corporal; estudo do corpo e ancestralidade e suas poéticas por meio de pesquisa de campo e análise de ações corporais. Elaboração e criação de laboratórios de movimento para execução de processos de criação em exercícios cênicos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO II: Estudo técnico corporal; Estudo e análise do corpo nas danças, lutas e jogos populares brasileiros. Princípios técnicos das lutas e jogos: capoeira, maculelê, jogos de regra e outras manifestações cênicas populares. Estudo poético corporal; introdução a etnocenologia, pesquisa de campo e entrevistas. Identificação das poéticas para a construção do corpo cênico inspirado nas danças e nos saberes populares.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO III: Estudo técnico corporal; aplicação da expressão no processo de treinamento físico do ator, conhecimento do próprio corpo e de sua capacidade criativa. Estudo do condicionamento motor para artistas cênicos e a criação por meio da exploração dos elementos do movimento da cena contemporânea. Estudo poético corporal; introdução ao estudo de processo de criação em Dança-Teatro; Tônus corporal e emoção. Relação entre som e movimento, entre palavra e gesto. Composição e gestualidade de personagens; relações com a dança-teatro.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ I: Estudo teórico prático de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório; anatomia e fisiologia do aparelho fonador; práticas de técnicas de respiração; Noções básicas de técnica vocal: respiração, emissão, articulação e impostação; Exercícios técnicos e expressivos para a composição vocal na cena. Iniciação ao coro grego. Classificação vocal.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ II: Saúde vocal, distúrbios da comunicação, técnica vocal aplicada ao canto; Estudo das diferentes funções do canto na cena a partir de diversas poéticas teatrais. Articulação entre a palavra cantada e a palavra falada. Iniciação ao canto solista para cena.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ III: Desenvolvimento da técnica vocal e das potencialidades musicais do intérprete, através do canto individual, canto coral e coro grego como elemento de qualificação para o trabalho do ator. Aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos da voz. Ritmos, entonações e emoções



3.4 DISCIPLINAS ELETIVAS

AÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL III: Laboratório de projetos artísticos e culturais.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: Abordar por meio de técnicas, dinâmicas e vivências, o despertar dos contadores de histórias que existem em cada um, estimulando com técnicas elaboradas, a faceta sensível e poética inerente ao ser humano e assim aprimorar sua capacidade expressiva e criativa. Valorizar a relação com o livro como fonte de inspiração na busca de disseminar, pela prática, o direito de formar não somente leitores, mas antes de tudo, cidadãos sensíveis, mais humanizados.

DRAMATURGIA III: Investigação de procedimentos para a composição de uma dramaturgia escrita. Laboratório de escritura.

ESPAÇO E VISUALIDADE III: Laboratório de elementos cênicos. Construção cenográfica, de figurinos e de adereços, prática de maquiagem, criação, montagem e operação de luz.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL: O curso tem como objetivo proporcionar ao estudante o desenvolvimento da competência de leitura de textos acadêmicos em espanhol, principalmente da área de humanidades, tais como artigos e resumos, além de prepará-lo para a leitura de outros textos: folhetos, propagandas, textos jornalísticos, matérias de revistas, etc.

FILOSOFIA E ESTUDOS CULTURAIS I: Panorama histórico da filosofia. A filosofia para o pensamento artístico. Relação entre estudos filosóficos e a cultura contemporânea: ética e estética.

FILOSOFIA E ESTUDOS CULTURAIS II: Fundamentos da Antropologia Cultural e Etnocologia; relações com o fazer teatral. Conceito de família, religião e sociedade e a formação artística.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

FILOSOFIA E ESTUDOS CULTURAIS III: Formação e identidade da cultura brasileira. As manifestações culturais brasileiras e as conceituações de arte, cultura, identidade cultural, cultura popular e folclore.

LITERATURA INFANTIL: Panorama diacrônico da literatura infanto-juvenil.

PRODUÇÃO CULTURAL PARA CRIANÇAS E JOVENS: Laboratório de dramaturgia e encenação infanto juvenil. Reflexões sobre a produção teatral infanto juvenil sul - matogrossense.

TEATRO E ESCOLA: Corpo, Movimento e Voz II: Laboratório de teatro, corpo, voz e movimento como forma de conhecimento, instrumentos expressivos e criativos para práticas escolares. Investigação e percepção das possibilidades do uso do corpo, movimento e voz para cena no contexto escolar.

TEATRO INFANTIL: O surgimento, evolução, características gerais do teatro infanto-juvenil e sua organização. A produção cultural para crianças. Principais textos do teatro para crianças.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO IV: Concepção de um processo técnico e poético em dança-teatro contemporânea, criação, produção e ação artística e cultural que resulte em uma performance a ser realizada com a comunidade externa.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES CÊNICAS I : Estudos teórico-práticos de conteúdos artísticos e/ou pedagógicos.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES CÊNICAS II: Estudos teórico-práticos de conteúdos artísticos e/ou pedagógicos.